



INSERÇÃO PROFISSIONAL

2024

Direção de Gestão de Competências e Capacitação
Departamento de Gestão Pedagógica e Inovação
julho, 2025

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
SUMÁRIO EXECUTIVO	4
1. NOTA METODOLÓGICA.....	7
2. CARACTERIZAÇÃO DOS RESPONDENTES	9
3. SITUAÇÃO DOS DIPLOMADOS 6 MESES PÓS-FORMAÇÃO	12
3.1. Situação face ao mercado de trabalho	12
3.2. Taxa de atividade Taxa de inserção profissional	12
3.2.1. Taxa de atividade Cursos de Nível 4.....	13
3.2.2. Taxa de atividade Cursos de Nível 5.....	14
4. DIPLOMADOS EMPREGADOS.....	15
4.1. Empregados por setor/área de atividade.....	15
4.2. Empregados em Portugal e no Estrangeiro	16
4.3. Situação contratual e tempo de prestação do trabalho	18
4.4. Remuneração mensal	19
4.4.1. Remuneração mensal por setor/área de atividade.....	19
4.4.2. Remunerações Portugal e Estrangeiro	21
4.5. Emprego e Formação	22
4.5.1. Tempo para a obtenção de emprego	22
4.5.2. Formas de acesso ao emprego	22
4.5.3. Contributo da formação e adequação ao emprego.....	23
4.6. Estágios internacionais	24
5. DIPLOMADOS EM PROSSEGUIMENTO DE ESTUDOS	25
6. DIPLOMADOS DESEMPREGADOS.....	26
7. EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES	27
8. FICHA TÉCNICA	29

INTRODUÇÃO

No âmbito das suas atribuições, compete à Direção de Gestão de Competências e Capacitação (DGCC) definir as prioridades de valorização dos recursos humanos do setor do turismo e contribuir para a melhoria da qualidade e do prestígio das profissões turísticas; desenvolver programas de formação e capacitação, alinhados com a estratégia definida para o setor e gerir a rede de escolas de hotelaria e turismo do Turismo de Portugal, I.P.

Neste contexto, a DGCC, através do Departamento de Gestão Pedagógica e Inovação (DGPI), analisa anualmente a situação profissional dos alunos diplomados da sua rede de 12 escolas de Hotelaria e Turismo, com referência ao período de 1 mês e 6 meses pós-formação. Procura-se analisar as seguintes variáveis:

- Situação perante o emprego
- Tempo de espera para a obtenção de emprego
- Empregabilidade no setor do Turismo vs outros setores de atividade
- Adequação do curso frequentado ao emprego obtido
- Situação contratual
- Remuneração mensal

Esta análise periódica tem como objetivo conhecer a situação profissional dos diplomados das escolas da rede do Turismo de Portugal, para melhor responder às necessidades e expectativas do mercado de trabalho, bem como para a implementação de ações de melhoria nos processos formativos e de inserção profissional.

SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente relatório resulta da análise dos dados recolhidos através de inquérito aos diplomados que concluíram com aproveitamento os cursos de formação inicial ministrados na rede de 12 escolas do Turismo de Portugal durante o ano de 2024. Da investigação realizada, emergem as seguintes conclusões:

Diplomados no ativo | 6 meses pós-formação

 91%

Ativo

empregado e/ou prossegue estudos

 12%

Prossegue estudos

CET com grande expressão

 79%

Empregado

maioritariamente no setor do Turismo

 9%

Desempregado

maioritariamente em =< 24 anos

Diplomados empregados | 6 meses pós-formação

 84%

No setor do Turismo

Diplomados empregados no setor

 86%

Funções na área de formação

Emprego com correspondência à formação

 89%

Emprego em < 3 meses

Obtiveram colocação rapidamente

 25%

No local de estágio

Mantiveram-se no mesmo local

 5%

Trabalham fora de Portugal

Mobilidade internacional

Prosseguimento de estudos | 6 meses pós-formação

 **47%**

CET – Nível 5

Cursos de Especialização
Tecnológica

 **36%**

Licenciatura

Continuação em ensino superior
universitário

 **69%**

CET – Nível 5

Na Rede de Escolas do Turismo de Portugal

Diplomados desempregados | 6 meses pós-formação

 **Desemprego**

**Diplomados que se encontram
desempregados**

35% à procura de primeiro emprego

52% à procura de novo emprego

- Registou-se uma tendência de **crescimento do número de diplomados** que auferiram remunerações acima do SMN (crescimento de 12% face ao ano letivo 2022/2023);
- **A larga maioria dos diplomados empregados (78%)** desenvolve a sua atividade nos subsetores da Hotelaria e da Restauração - canal HORECA (Hotels, Restaurants, Catering) – correspondendo a 47% ao subsetor da Restauração e a 31% ao subsetor da Hotelaria;
- **Cerca de 95% dos diplomados desenvolve a sua atividade profissional em Portugal**, registando-se uma distribuição geográfica equilibrada dos locais de trabalho. A maioria das colocações concentra-se nas regiões do Norte (32%) e de Lisboa (25%), seguidas pelas regiões do Centro (19%) e do Algarve (18%). Esta distribuição profissional encontra-se em linha com o número de diplomados por região: Norte com 319 diplomados, Centro com 223, Lisboa com 243 e Algarve com 169 diplomados. O que parece evidenciar uma correlação natural entre a formação regional e a inserção no mercado de trabalho local.
- **72% dos diplomados empregados, obteve emprego num período inferior a um (1) mês**, após a conclusão do curso. Se considerarmos o período temporal até 3 meses, esta percentagem sobe para os 89%;
- **91% dos diplomados considera que a formação obtida foi importante** para a obtenção de emprego;
- No que se refere à adequação das funções exercidas, face à formação realizada, **cerca de 86% dos diplomados assinala existir correspondência entre as funções exercidas e a formação realizada**;
- **12% dos diplomados do ano letivo 2023/2024 encontram-se em situação de prosseguimento de estudos** e destes, 47% prosseguiram os seus estudos em Cursos de Especialização Tecnológica e cerca de 36% prosseguiram para cursos de Licenciatura.

1. NOTA METODOLÓGICA

O presente relatório de inserção profissional foi realizado a partir da aplicação de um inquérito por questionário aos alunos que concluíram a sua formação no ano letivo de 2023/2024, nas escolas da rede do Turismo de Portugal, I.P.

Os questionários de inserção, com referência ao período de 6 meses pós-formação, foram lançados on-line, através do Portal das Escolas, durante o mês de maio de 2025. Após a fase de inquirição on-line, realizou-se uma fase de insistência via email e por telefone, que decorreu até finais de junho 2025.

No ano letivo de 2023/2024, 1.001 alunos concluíram a sua formação em cursos de dupla certificação (informação aferida a 28 de fevereiro de 2025): Cursos Profissionais (nível 4 CP), Cursos On-the-job (nível 4 OTJ – on the job), e cursos de especialização tecnológica (nível 5 CET).

O processo de inquirição foi concluído com 482 respostas, correspondendo a uma taxa de resposta de 48%.

Tabela 1 e gráfico 1 - Número de diplomados, rácio e número de respostas por escola

Escolas	Nº de diplomados	Rácio de resposta
Lisboa	98	56,1
Setúbal	82	53,7
Coimbra	143	53,1
Oeste	80	52,5
Viana do Castelo	54	50,0
Vila Real de Stº António	33	48,5
Portimão	25	48,0
Estoril	63	47,6
Porto	196	45,4
Faro	111	41,4
Douro-Lamego	69	40,6
Portalegre	47	36,2
Total	1001	47,8

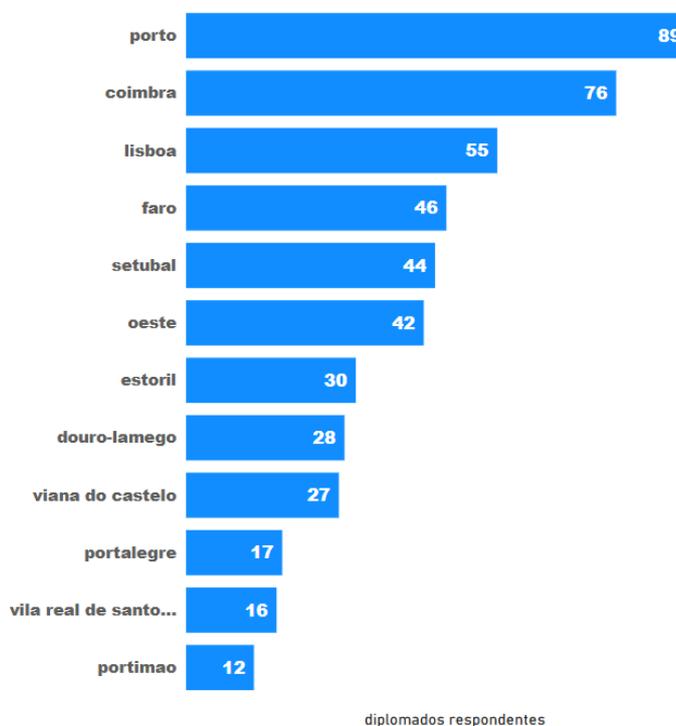


Tabela 2 – Rácio de respostas por curso de formação

Curso	Nº de diplomados	Rácio de resposta
Turismo Cultural e do Património	21	61,9%
Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	98	61,2%
Hospitality Operations Management	42	57,1%
Food & Beverage Management	16	56,2%
Técnico/a de Alojamento Hoteleiro	11	54,5%
Turismo de Natureza e Aventura	26	53,8%
T. Serviço de Restauração e Bebidas (OTJ)	4	50%
Culinary Arts	30	50%
Gestão de Turismo	58	50%
Tourism Management	4	50%
Gestão e Produção de Pastelaria	110	48,2%
Gestão de Restauração e Bebidas	130	44,6%
Técnicas de Cozinha/Pastelaria (OTJ)	9	44,4%
Gestão e Produção de Cozinha	275	43,6%
Gestão Hoteleira em Alojamento	134	43,3%
Técnico/a de Restaurante/Bar	33	42,4%
Total	1001	50,7%

2. CARACTERIZAÇÃO DOS RESPONDENTES

A maioria dos diplomados respondentes é do sexo masculino (54%), sendo 45% do sexo feminino. Verifica-se uma predominância no escalão etário igual ou inferior a 24 anos (67%), seguido do escalão compreendido entre os 25 e 34 anos (22%). A análise da distribuição etária dos respondentes revela que 50% têm 22 anos ou menos (mediana), com 75% da concentração até aos 26-27 anos (3.º quartil). A distribuição apresenta assimetria positiva com maior dispersão nas idades superiores e um conjunto significativo de *outliers*, indicando a presença de estudantes não-tradicionais mais velhos numa população predominantemente jovem.

Gráfico 2 – Distribuição por sexo

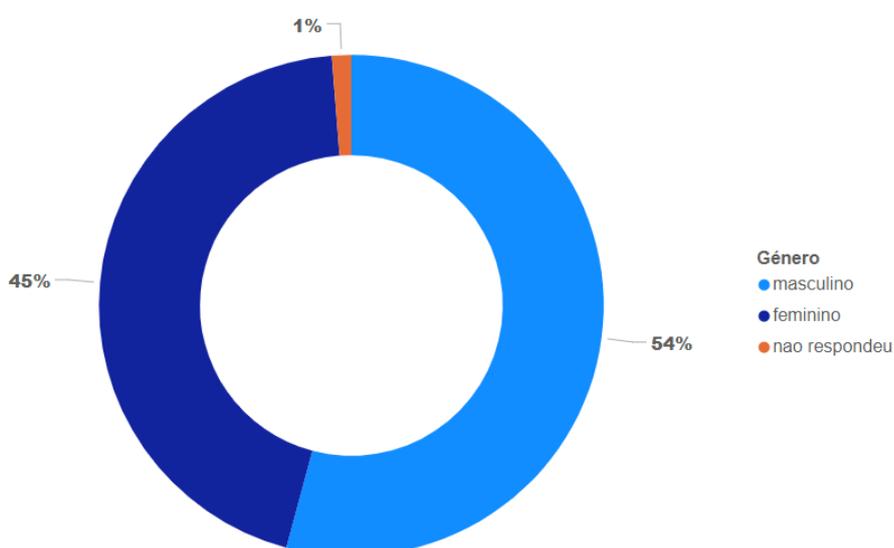
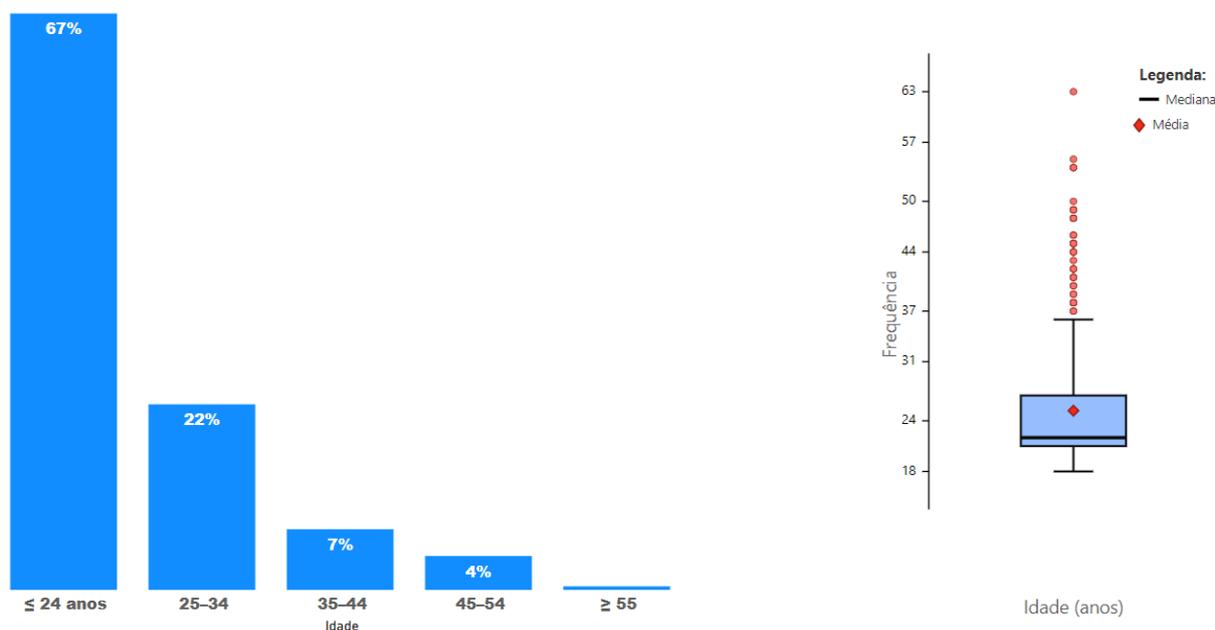
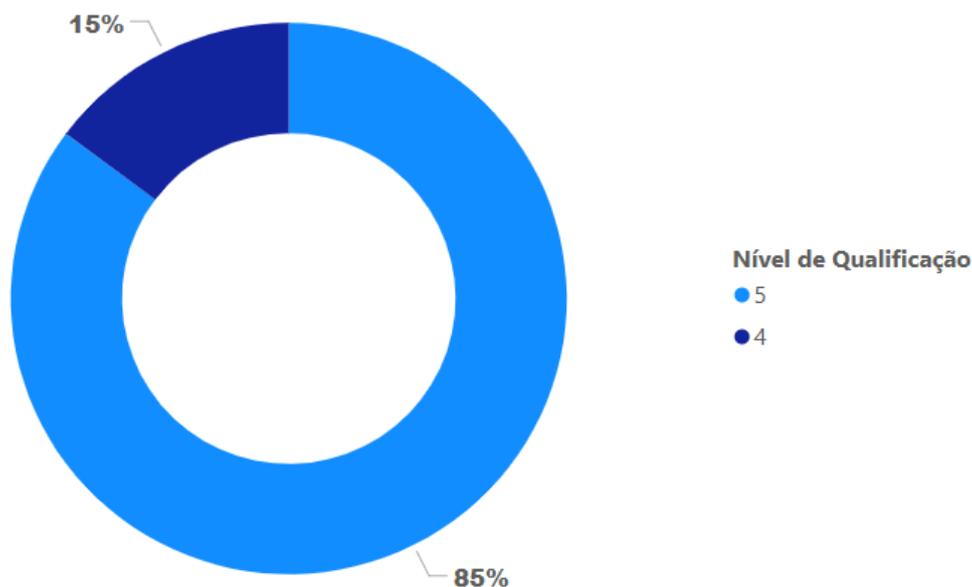


Gráfico 3 - Distribuição por escalão etário e boxplot



Na distribuição dos diplomados por nível de qualificação, 85% dos diplomados respondentes concluiu o nível 5 de qualificação e cerca de 15% concluiu o nível 4 de qualificação, onde se inclui a formação on-the-job.

Gráfico 4 - Diplomados por nível de qualificação profissional



- Quanto à distribuição dos diplomados de nível 4, por curso e sexo, o gráfico 5 mostra que os cursos Técnico/a de Restaurante/Bar e Técnico/a de Serviço de Restauração e Bebidas (OTJ) possuem maior expressão masculina. Nos restantes cursos verifica-se um equilíbrio entre mulheres e homens.
- Nos cursos de nível 5, a distribuição por género apresenta contrastes: os cursos de Culinary Arts e Turismo de Natureza e Aventura atraem predominantemente estudantes masculinos, ao passo que Gestão Hoteleira em Alojamento, Gestão de Turismo e Gestão e Produção de Pastelaria registam maior adesão feminina.
- No curso Tourism Management, representado por dois respondentes, um deles não quis identificar o seu género, oferecendo um gráfico de 50% homens e 50% sem identificação de género.

Gráfico 5 - Diplomados por curso e sexo | Nível 4

Género ● feminino ● masculino ● nao respondeu

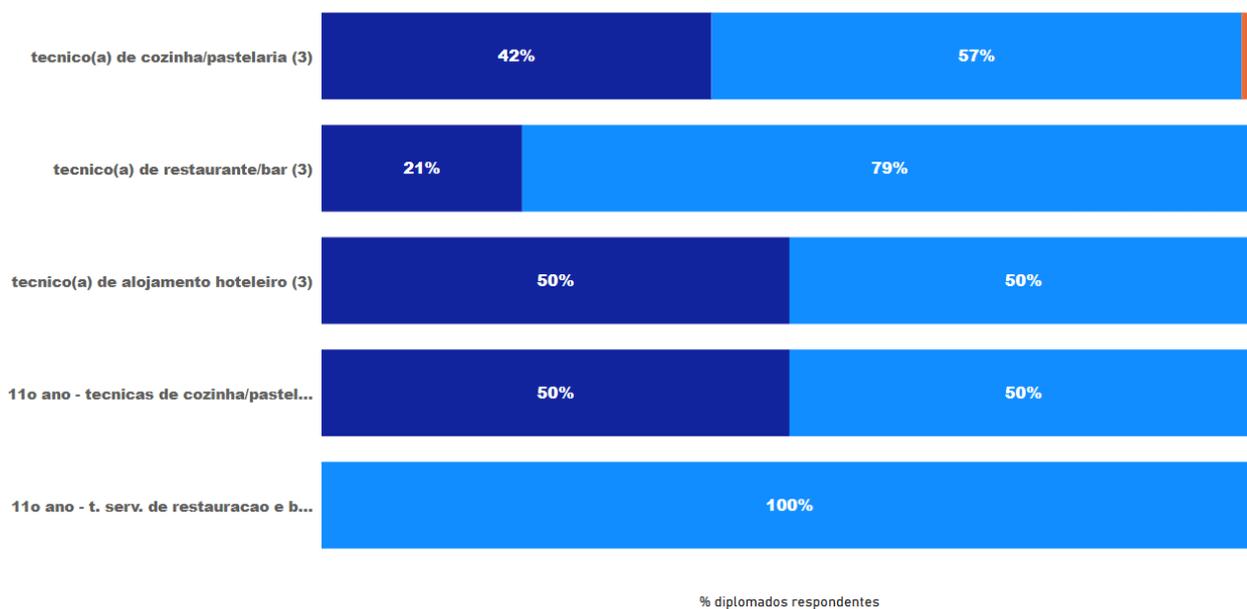
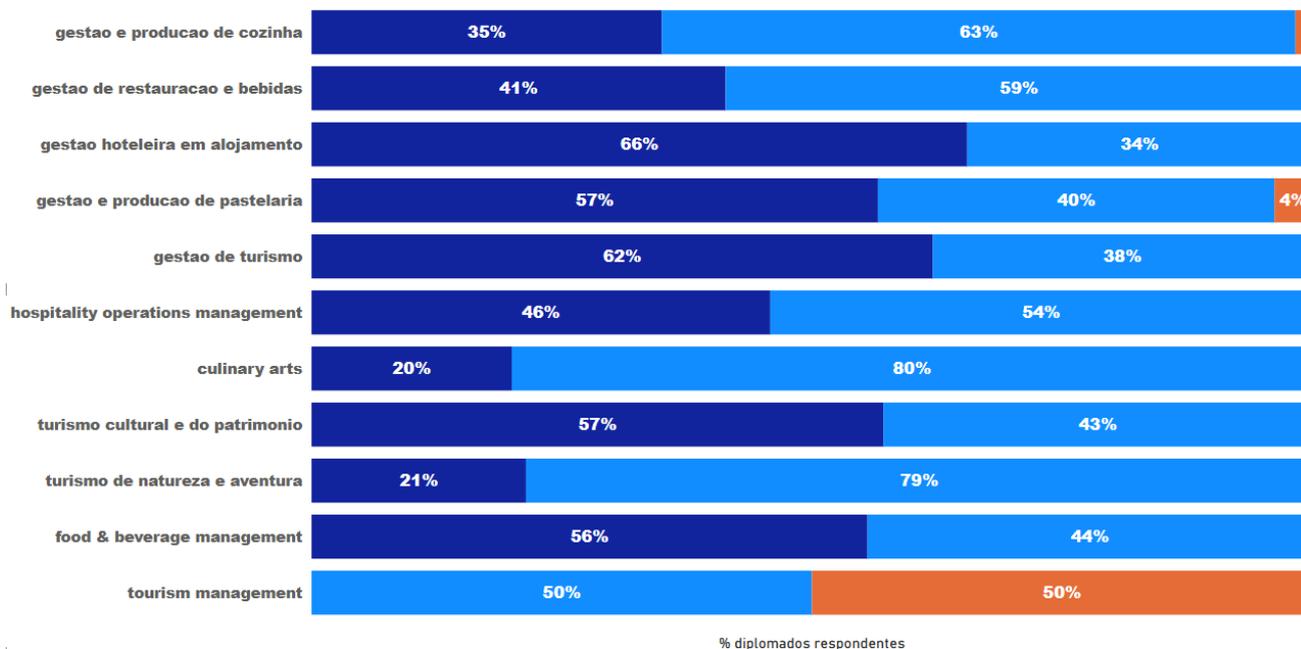


Gráfico 6 - Diplomados por curso e sexo | Nível 5

Género ● feminino ● masculino ● nao respondeu



3. SITUAÇÃO DOS DIPLOMADOS 6 MESES PÓS-FORMAÇÃO

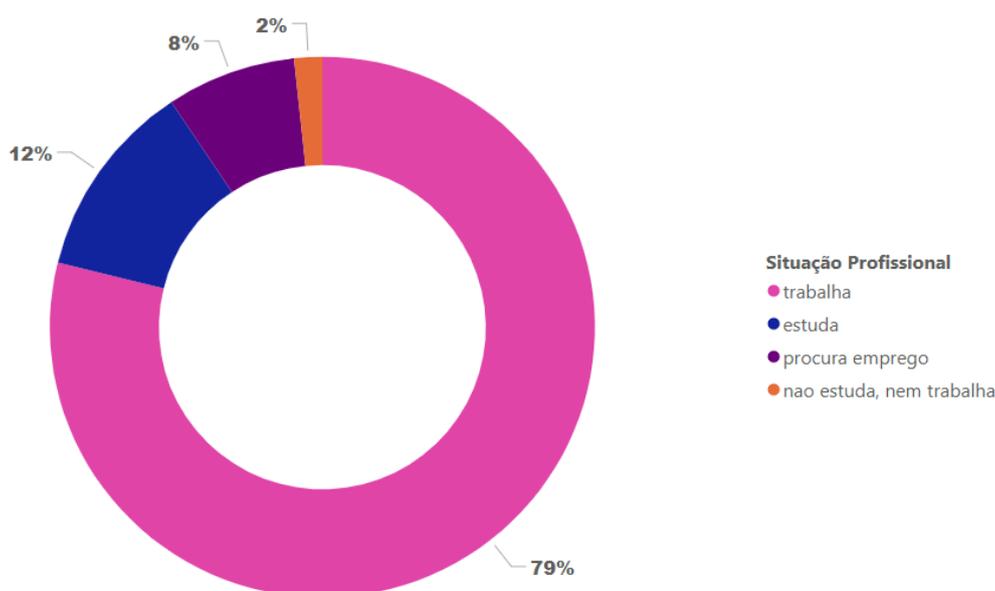
3.1. SITUAÇÃO FACE AO MERCADO DE TRABALHO

Dos diplomados que responderam ao inquérito,

- 79% encontravam-se empregados;
- 12% prosseguiram estudos
- 9% encontravam-se desempregados.

Estes resultados representam um ligeiro aumento, de cerca 4 p.p, na situação de “empregados” e uma diminuição, 5 p.p, em “prosseguimento de estudos”, face ao ano letivo 2022/2023. Nos diplomados desempregados a situação é ligeiramente superior ao ano anterior (subida de 2 p.p).

Gráfico 7 – Situação face ao mercado de trabalho



3.2. TAXA DE ATIVIDADE | TAXA DE INSERÇÃO PROFISSIONAL

- A taxa de atividade (emprego + estudos), no período 6 meses pós-formação, situou-se nos 91%, correspondendo a 79% empregados e a 12% que prosseguiram estudos, verificando-se uma situação semelhante face ao ano letivo anterior.
- No que se refere à taxa de inserção (taxa de emprego), verificou-se uma taxa superior no presente ano letivo (79%), comparativamente ao ano letivo de 2022/2023, que se situou nos 74%.

3.2.1. Taxa de atividade | Cursos de Nível 4

- Na distribuição da taxa de atividade por nível de qualificação, verifica-se, para o nível 4, uma taxa de 92%, com uma percentagem muito significativa de diplomados em prosseguimento de estudos (37%).
- A taxa de atividade mais elevada, em termos percentuais, foi atingida nos cursos Técnico de Alojamento Hoteleiro e Técnico de Serviço de Restauração e Bebidas (OTJ), com 100%, seguidos pelos cursos de Técnico/a de Cozinha/Pastelaria e Técnico/a de Restaurante/Bar, com cerca de 92%.
- Em todos os cursos 50% ou mais dos diplomados encontram-se empregados.
- Os cursos de Técnico/a de Cozinha/Pastelaria, Técnico/a de Restaurante/Bar e Técnico/a de Alojamento Hoteleiro, representam a maior percentagem de diplomados em prosseguimento de estudos, respetivamente, 45%, 38%, e 33%).

Gráfico 8 – Situação face ao mercado de trabalho | N4

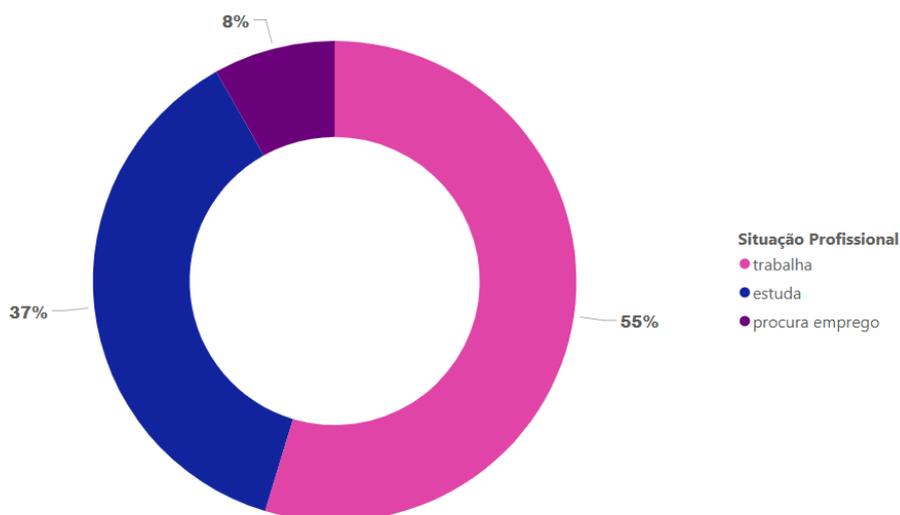
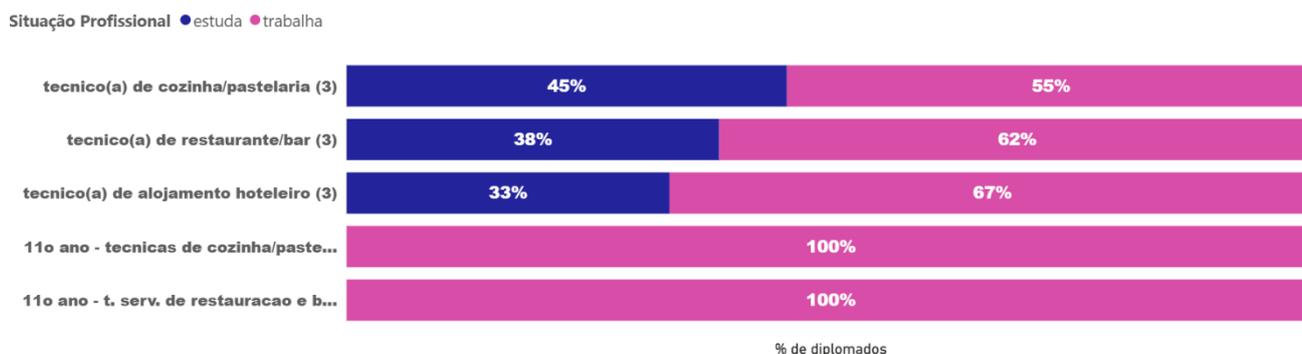


Gráfico 9 - Diplomados empregados e em Prosseguimento de estudos, por curso | Nível 4



3.2.2. Taxa de atividade | Cursos de Nível 5

- Relativamente aos diplomados de nível 5, a taxa de atividade situou-se nos 90%, correspondendo a cerca de 84% de diplomados empregados e 6% em situação de prosseguimento de estudos.
- Nenhum dos Cursos de Especialização Tecnológica obteve 100% de taxa de atividade. Contudo, os cursos Gestão e Produção de Cozinha, Gestão de Restauração e Bebidas, Gestão e Produção de Pastelaria, Culinary Arts, Turismo Natureza Aventura, apresentam taxas de atividades superiores a 90%.

Gráfico 10 - Taxa de Atividade | Nível 5

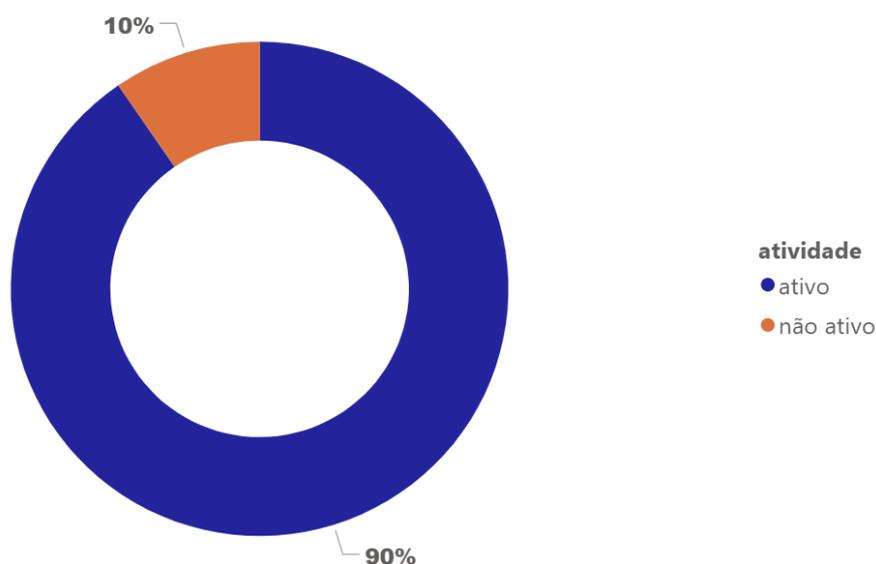
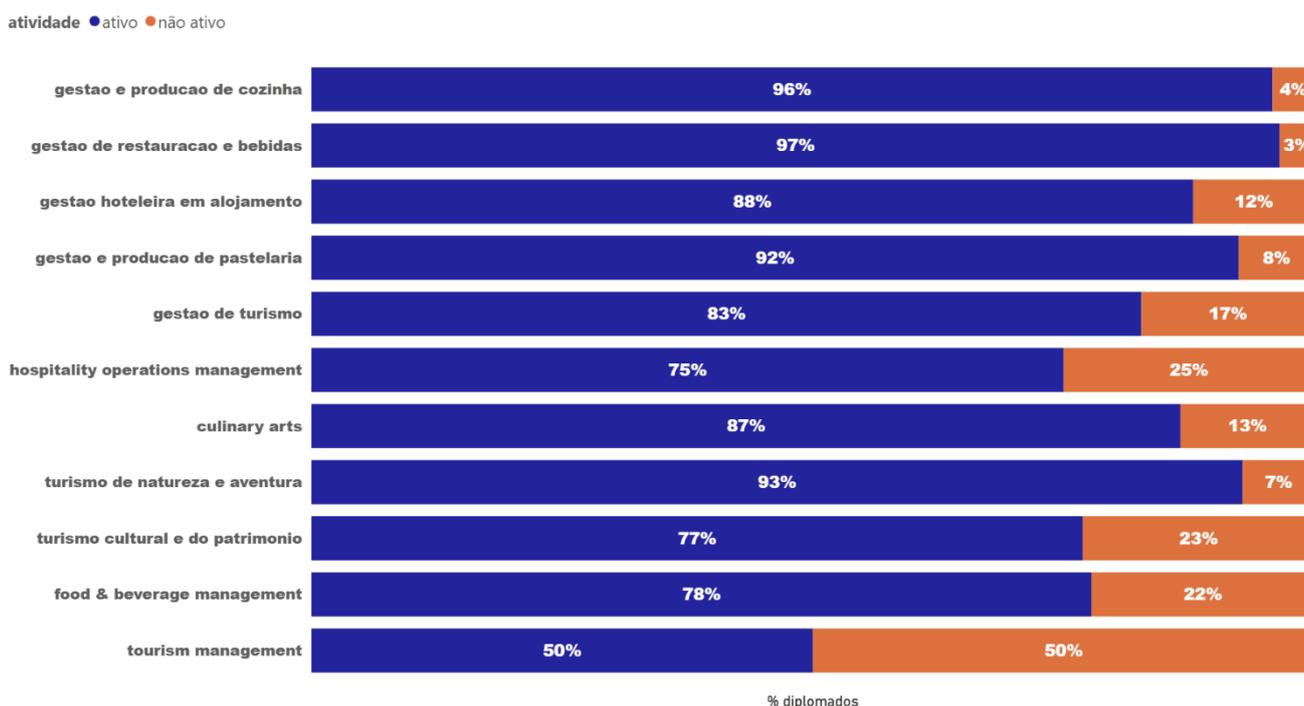
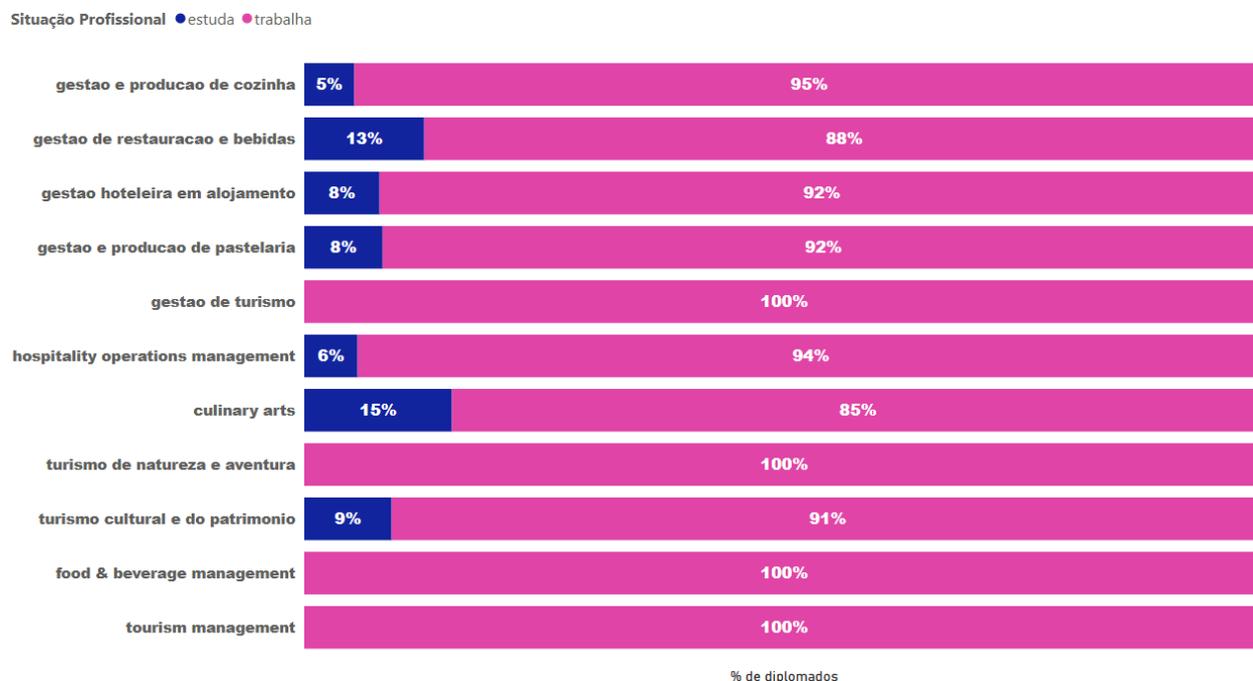


Gráfico 11 - Taxa de atividade por curso | Nível 5



- Os cursos Culinary Arts (15%) e Gestão de Restauração e Bebidas (13%) são os que apresentam a maior percentagem de diplomados em prosseguimento de estudos.

Gráfico 12 - Diplomados empregados e em prosseguimento de estudos, por curso | Nível 5



4. DIPLOMADOS EMPREGADOS

4.1. EMPREGADOS POR SETOR/ÁREA DE ATIVIDADE

- No que refere à distribuição dos diplomados por setor de atividade, verifica-se que a grande maioria (78%) desenvolve atividade nos subsetores da Hotelaria e da Restauração - canal HORECA - correspondendo 47% ao subsetor da Restauração e 31% ao subsetor da Hotelaria.
- Dos diplomados que desenvolvem a sua atividade na Restauração, 70% exercem funções em Restaurantes e 20% em Restaurantes integrados em Hotéis.
- Dos diplomados que desenvolvem atividade na Hotelaria, 88% exercem funções em Hotéis, 4% em Hotéis Rurais e em estabelecimentos de Alojamento Local.
- 6% dos diplomados empregados desenvolve atividade na área do Turismo, considerando a soma dos diplomados que exercem funções em Animação Turística, Agência de Viagens e Operadores Turísticos, Informação Turística, Transporte Aéreo, Transporte Marítimo e Organização de Eventos.

Gráfico 13 - Diplomados empregados por setor de atividade

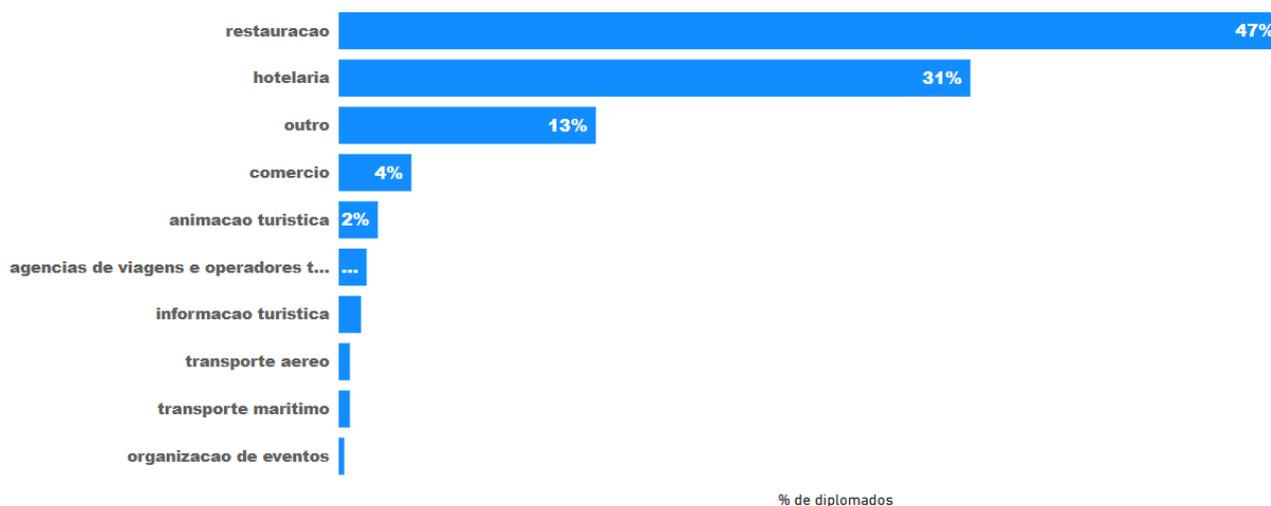


Gráfico 14 – Restauração | Tipo de Estabelecimento

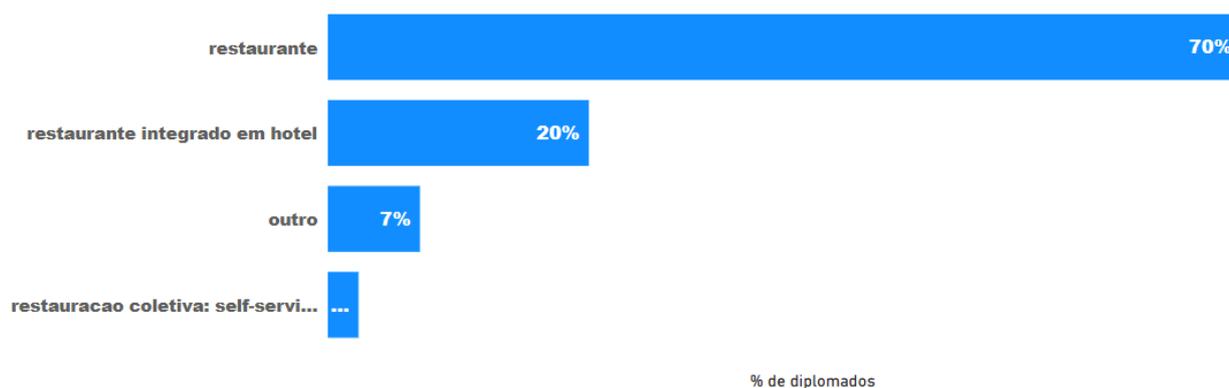


Gráfico 15 - Hotelaria | Tipo de Estabelecimento



4.2. EMPREGADOS EM PORTUGAL E NO ESTRANGEIRO

- Cerca de 95% dos diplomados desenvolvem a sua atividade profissional em Portugal.
- A maioria das colocações concentra-se nas regiões do Norte (32%) e de Lisboa e Vale do Tejo (25%), seguidas pelo Centro (19%) e Algarve (18%).

- Esta distribuição revela uma concentração relevante nas regiões mais urbanas e turísticas, não se podendo considerar homogénea. Ainda assim, observa-se uma cobertura geográfica significativa ao longo do território nacional.
- Relativamente à atividade fora de Portugal, cerca de 5% dos diplomados desenvolve a sua atividade profissional no estrangeiro, o que representa um decréscimo de cerca 2 p.p, face ao ano letivo anterior (7,2%).
- Suíça, Irlanda e França são os países que mais integraram diplomados do ano 2024, existindo uma distribuição homogénea (1 diplomado) por outros sete países. Dos 17 diplomados a trabalhar fora de Portugal, 13 (76%) trabalham nos seguintes setores: Hotelaria (9); Restauração (3); e, Animação Turística (1).

Gráfico 16 - Diplomados empregados em Portugal e no Estrangeiro

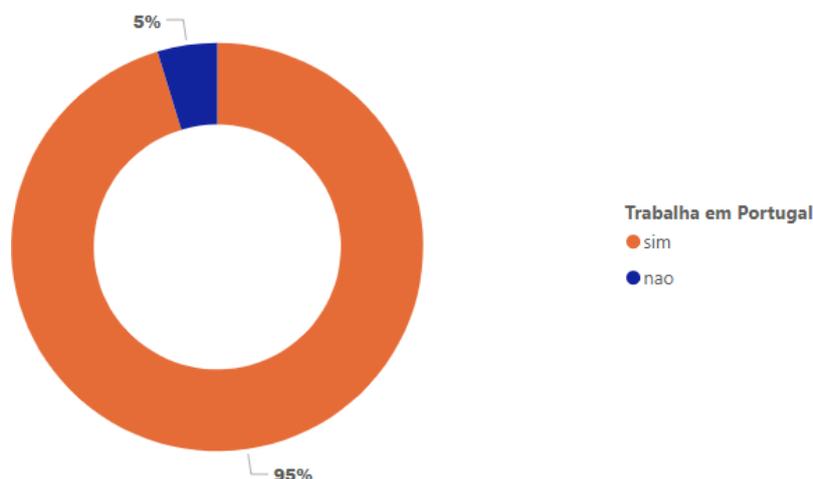


Gráfico 17 - Diplomados empregados em Portugal, por região

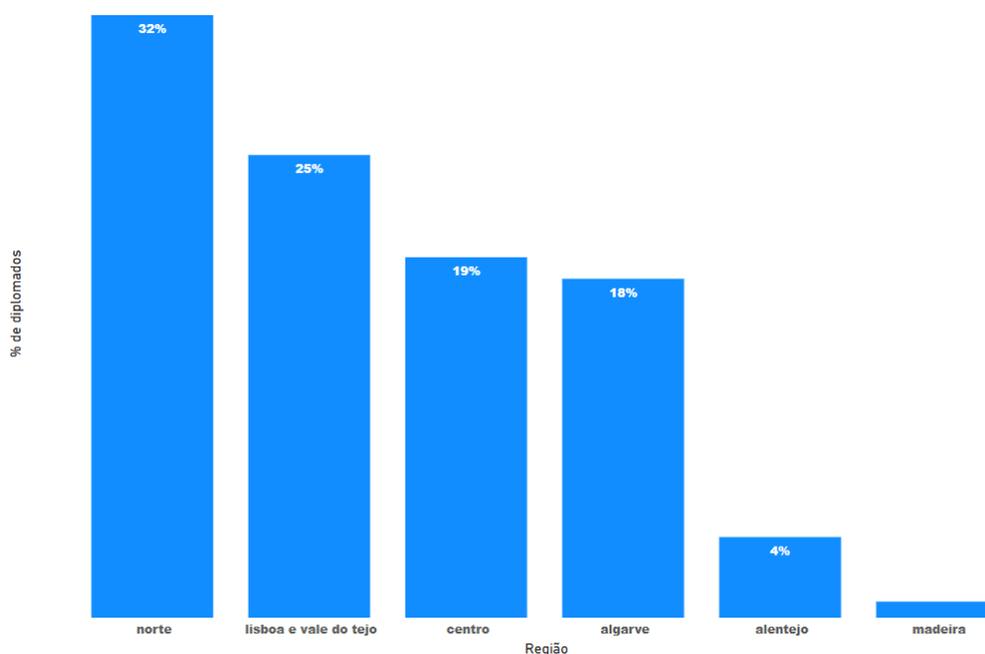
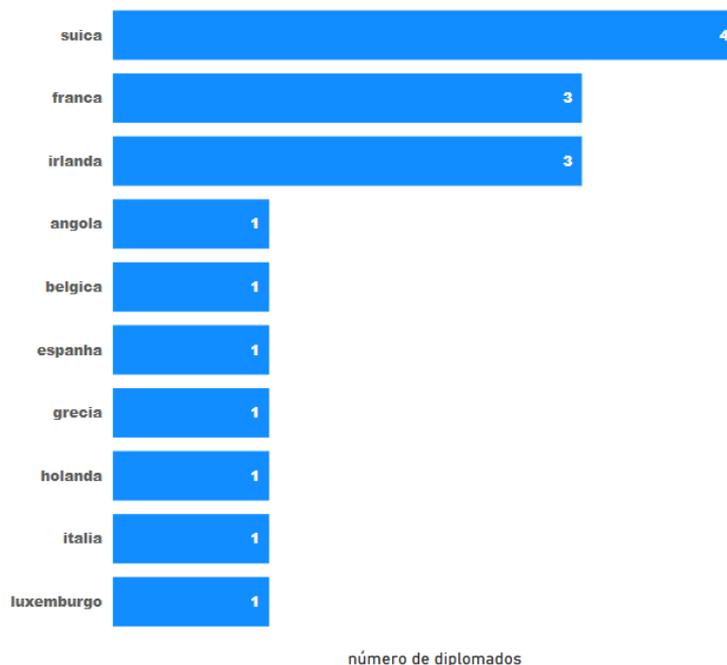


Gráfico 18 - Diplomados empregados no estrangeiro



4.3. SITUAÇÃO CONTRATUAL E TEMPO DE PRESTAÇÃO DO TRABALHO

- 66% dos diplomados empregados desenvolve a sua atividade ao abrigo de contrato a termo e 24% possui um contrato sem termo.
- Quanto ao regime de prestação de trabalho, a maioria dos diplomados desenvolve atividade a tempo completo (91%).

Gráfico 19 – situação contratual

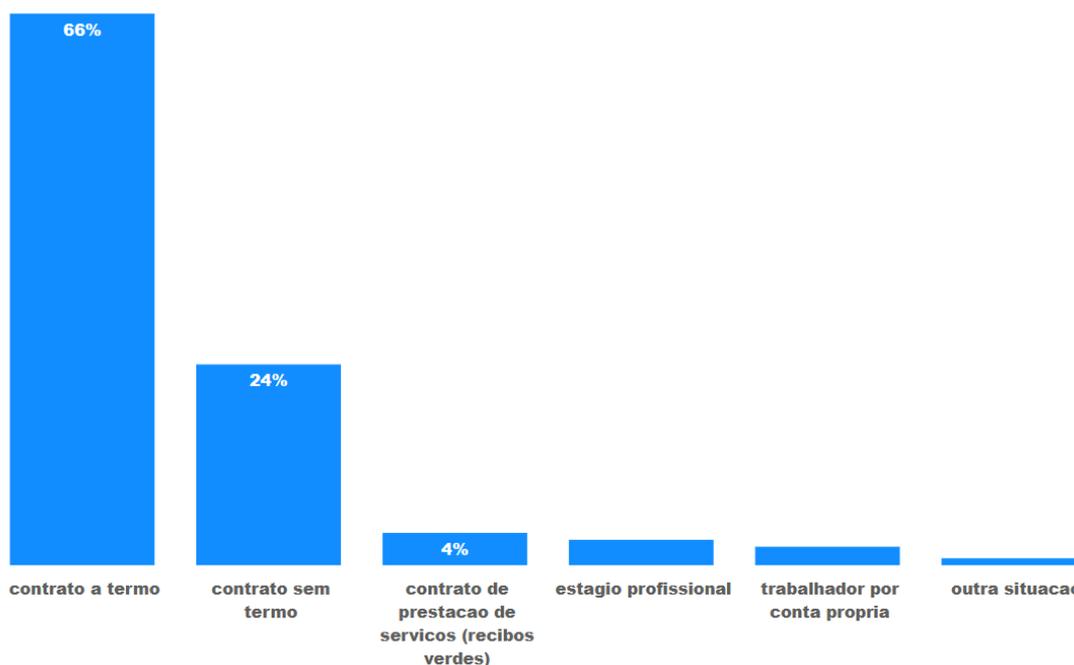
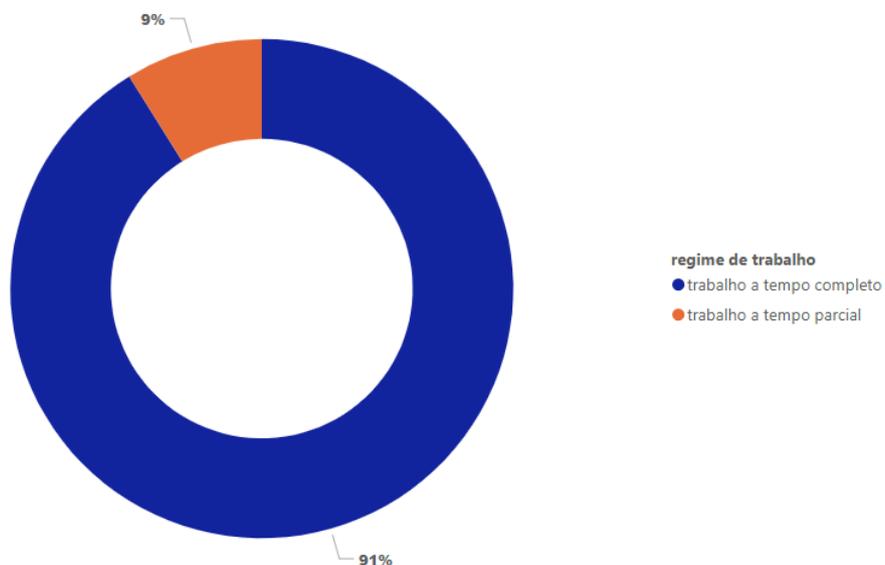


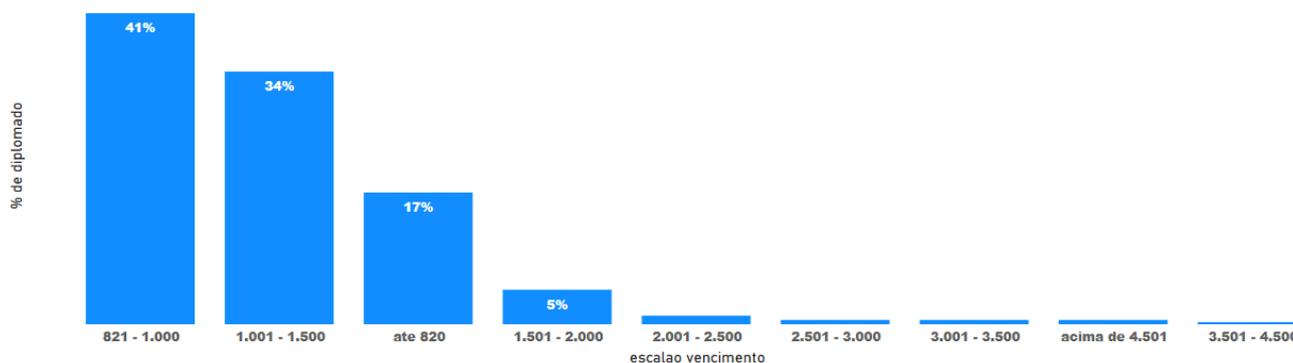
Gráfico 20 – prestação de trabalho



4.4. REMUNERAÇÃO MENSAL

- Após 6 meses da conclusão dos cursos, verificamos que os escalões remuneratórios mais expressivos são “821 e 1000 euros” e “1001 e 1500 euros”, com 41% (mais de 2/5) e 34% (cerca de 1/3), respetivamente (cf. gráfico abaixo).
- Relativamente ao escalão dos 820 euros (SNM), o valor ainda é expressivo, representando 17% (cerca de 1/5).

Gráfico 21 - Remuneração mensal | 6 meses



4.4.1. Remuneração mensal por setor/área de atividade

- Na distribuição das remunerações por setor/área de atividade, encontramos 41% dos diplomados no escalão remuneratório “entre 821 e 1.000 euros”. Destes cerca de 12% exercem funções na Hotelaria e 22% na Restauração, perfazendo um total de 34%.
- No escalão “entre 1.001 e 1.500 euros”, encontramos cerca de 34% dos diplomados, com maior expressão para a Restauração (15%) e Hotelaria (13%).
- No escalão “entre 1.501 e 2.000 euros” situam-se 5% dos diplomados, com uma distribuição de 1,4% na Hotelaria e de 2% na Restauração.

Tabela 3 - Remuneração mensal por setor, 6 meses pós-formação

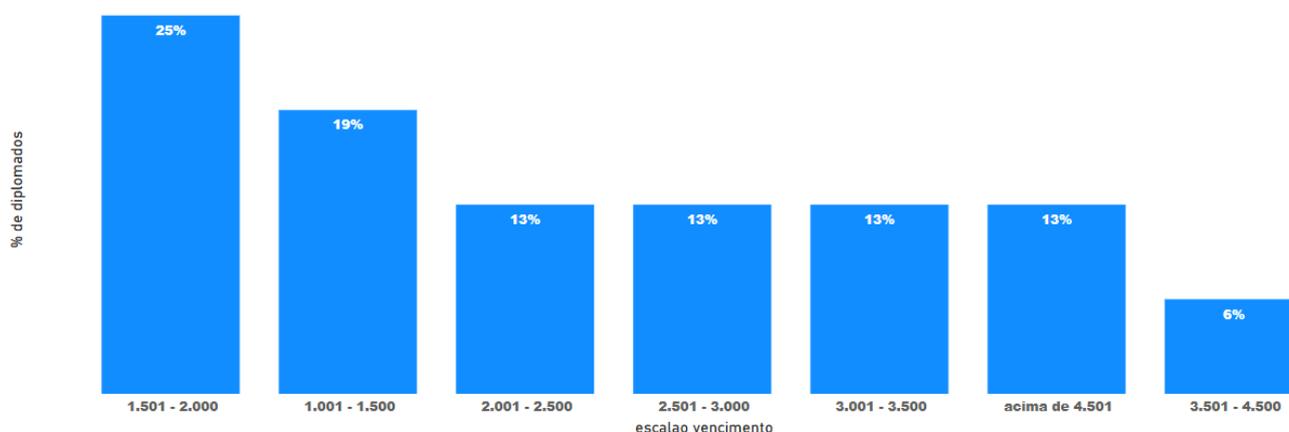
	Até 820	821 - 1.000	1.001 - 1.500	1.501 - 2.000	> 2.001	Total
Agências de viagens	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	1,4%
Animação Turística	0,3%	0,6%	0,6%		0,3%	1,7%
Comércio	1,1%	1,4%	1,1%			3,7%
Hotelaria	3,7%	11,7%	12,9%	1,4%	1,1%	30,9%
Informação Turística	0,3%	0,3%	0,3%			0,9%
Organização Eventos	0,3%					0,3%
Outro	2,9%	4,9%	2,9%	0,9%	0,9%	12,3%
Restauração	8,6%	21,5%	15,2%	2,0%	0,3%	47,6%
Transporte Aéreo		0,6%				0,6%
Transporte Marítimo			0,3%		0,3%	0,6%
Total	17%	41%	34%	5%	3%	100,0%

- Se analisarmos os resultados, tendo por base uma outra representação, constatamos que a maioria dos diplomados (75%), que trabalham nos setores da hotelaria e da restauração, auferem entre 821 e 1.500 euros.

4.4.2. Remunerações | Portugal e Estrangeiro

- Relativamente às remunerações auferidas no estrangeiro, o gráfico 22 sugere que a maioria dos diplomados a trabalhar fora de Portugal auferem remunerações entre 1.001 e 2.000 (unidades monetárias), com uma distribuição relativamente equilibrada nos escalões superiores.
- A presença de apenas 1 resposta "não sei / não respondo" sugere boa taxa de resposta dos inquiridos sobre este tema sensível.

Gráfico 22 - Remuneração mensal, 6 meses pós formação | no Estrangeiro

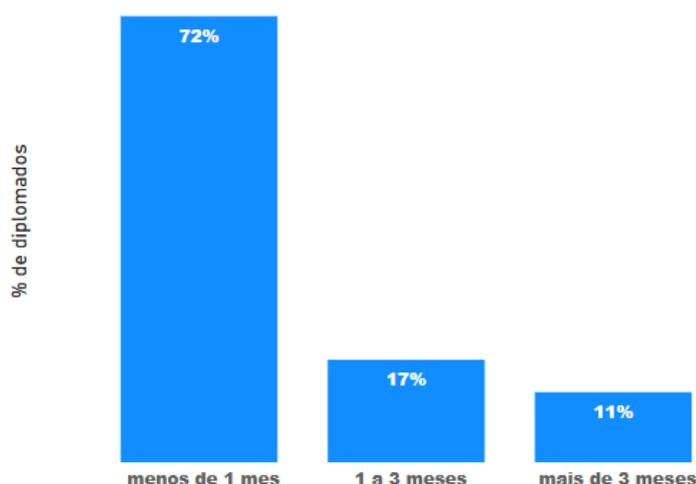


4.5. EMPREGO E FORMAÇÃO

4.5.1. Tempo para a obtenção de emprego

- 72% dos diplomados obteve emprego num período inferior a 1 mês, após a conclusão do curso. Se considerarmos o período temporal até 3 meses, esta percentagem sobe para os 89%.

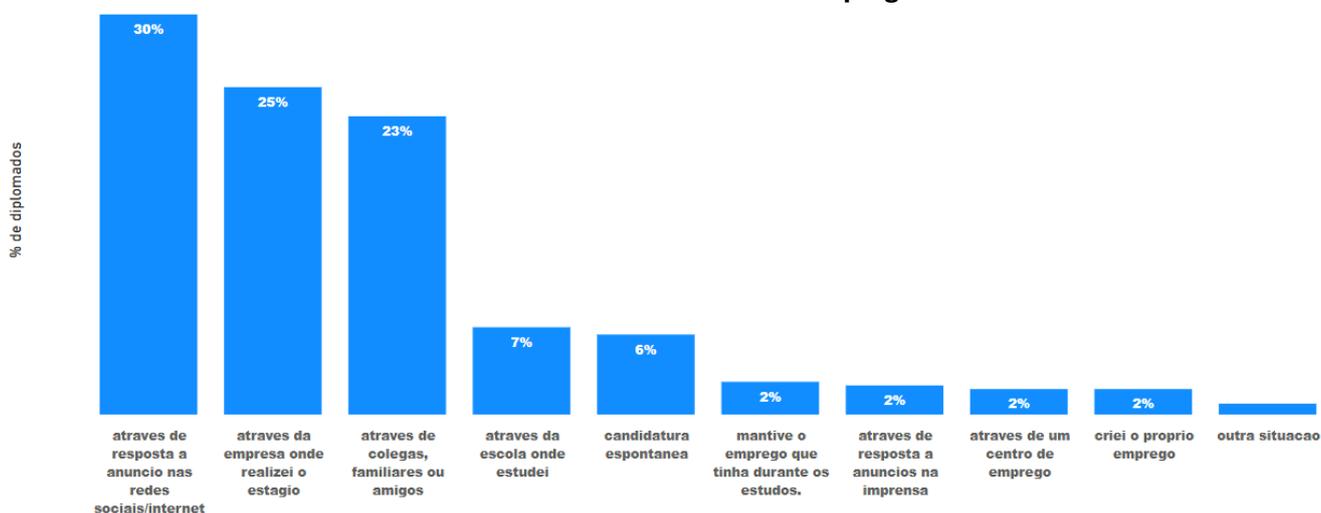
Gráfico 23 – Tempo para obtenção emprego



4.5.2. Formas de acesso ao emprego

- Relativamente às formas de acesso ao emprego, 30% obteve emprego através de resposta a anúncios e 25% através da empresa onde estagiou. Ainda 23% encontram emprego através de colegas, familiares ou amigos.
- A escola de hotelaria e turismo de realização do curso, facilitou o acesso ao emprego a cerca de 7% dos diplomados empregados.

Gráfico 24 - Formas de acesso ao emprego



4.5.3. Contributo da formação e adequação ao emprego

- 91% dos diplomados considera que a formação obtida foi importante para a obtenção de emprego.
- No que se refere à adequação das funções exercidas, face à formação realizada, cerca de 86% dos diplomados assinala a adequação das funções exercidas à formação realizada.

Gráfico 25 - Contributo da formação para acesso ao emprego

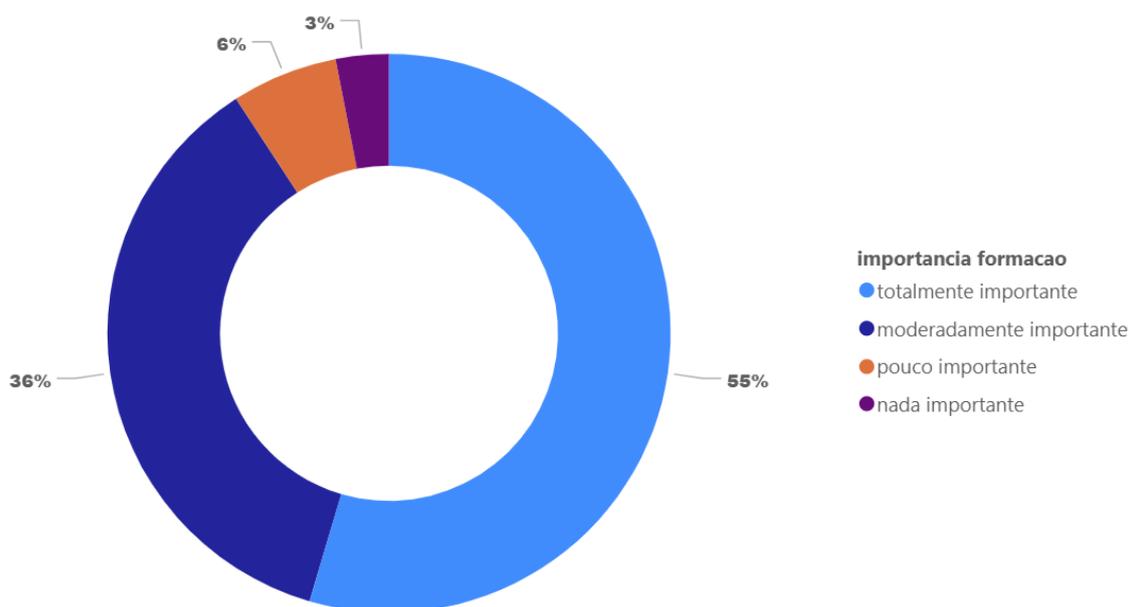
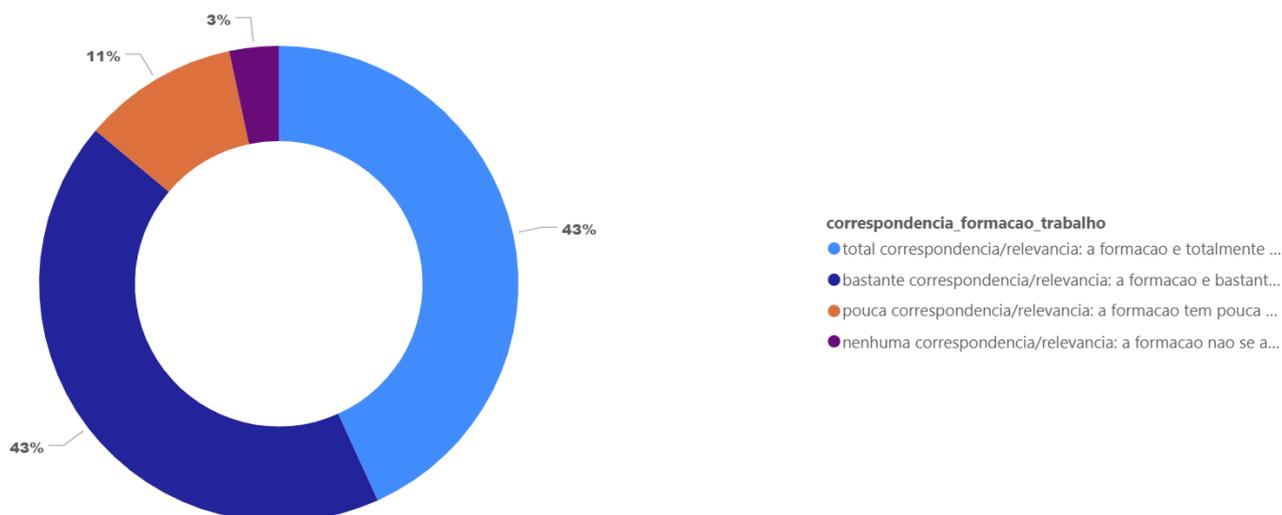


Gráfico 26 - Adequação das funções à formação obtenção de emprego



4.6. ESTÁGIOS INTERNACIONAIS

- Cerca de 17% dos diplomados respondentes realizaram estágios internacionais proporcionados pelo Turismo de Portugal. Do total destes diplomados, todos (100%) considera ter sido importante para o desenvolvimento de novas competências.
- As competências mais apontadas pelos diplomados que desenvolveram estágios internacionais foram as competências técnicas, linguísticas e trabalho em equipa.

Gráfico 27- Realização de estágio internacional

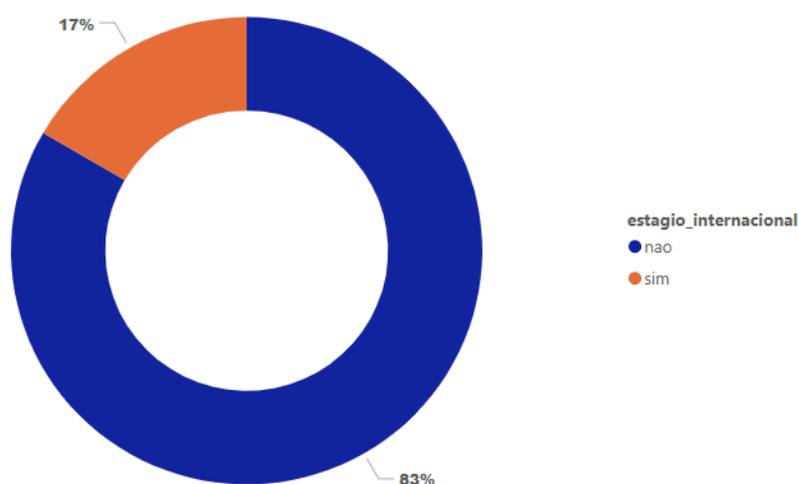


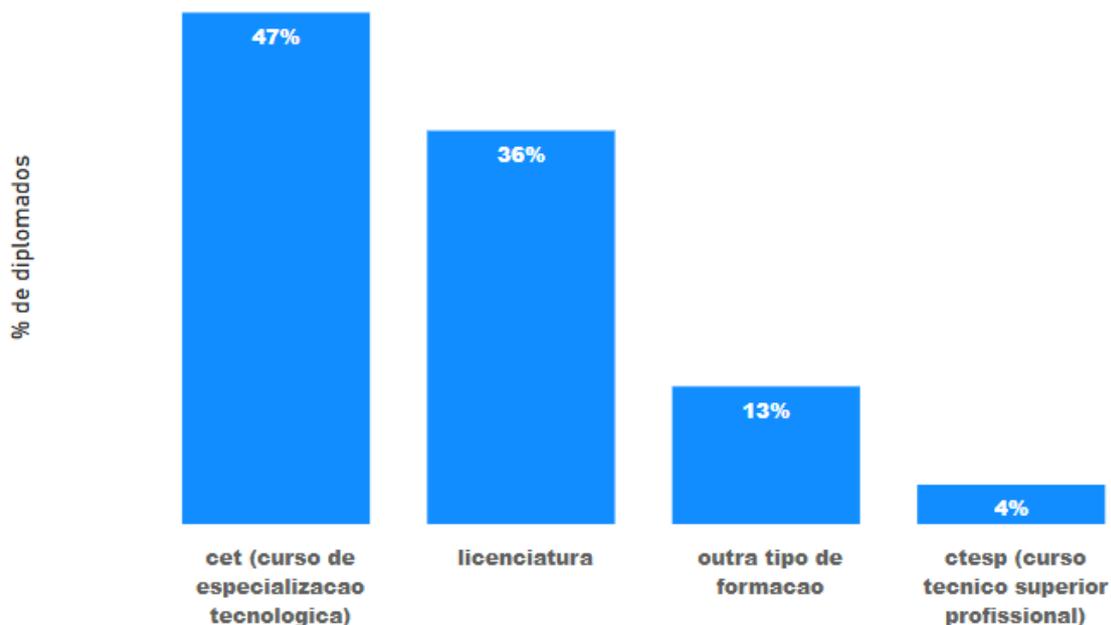
Gráfico 28- Estágios internacionais| Novas competências



5. DIPLOMADOS EM PROSSEGUIMENTO DE ESTUDOS

12% dos diplomados do ano letivo 2023/2024 encontram-se em situação de prosseguimento de estudos. Destes, 47% prosseguiram os seus estudos em Cursos de Especialização Tecnológica e cerca de 36% prosseguiram para cursos de Licenciatura.

Gráfico 29 - Prosseguimento de estudos | Tipologia de curso

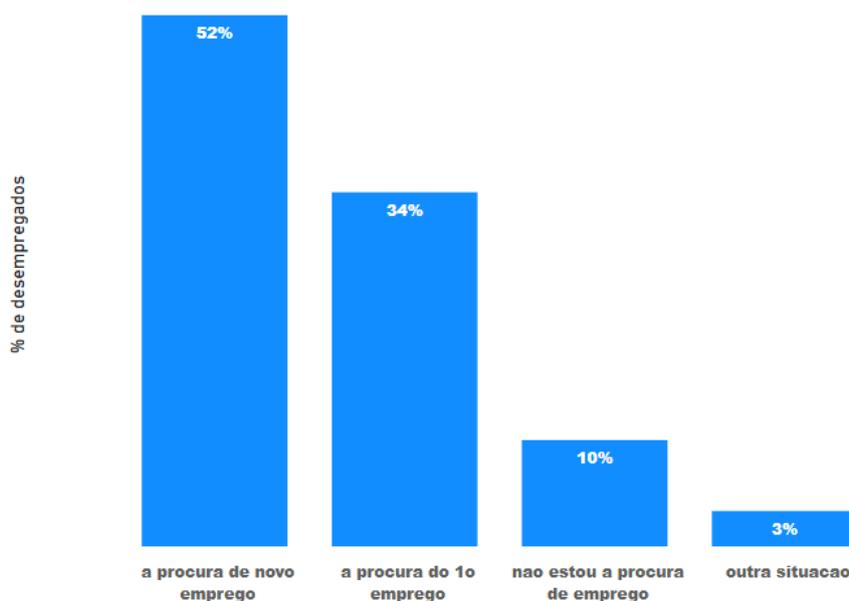


Dos diplomados em prosseguimento de estudos em CET, cerca de 69% escolheram prosseguir os seus estudos na rede de escolas do Turismo de Portugal.

6. DIPLOMADOS DESEMPREGADOS

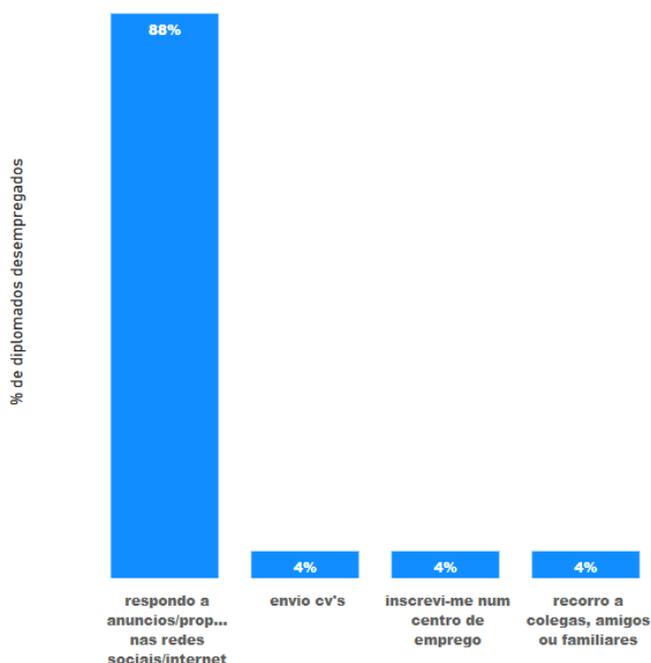
Do total de diplomados que se encontravam em situação de desemprego, no período 6 meses pós formação (7%), cerca de 52% encontrava-se à procura de novo emprego e 34% à procura do primeiro emprego.

Gráfico 30 - Diplomados desempregados



Quanto às estratégias de procura de emprego, a grande maioria dos diplomados desempregados (88%) opta por responder a anúncios e propostas em meios digitais. Uma minoria, procura enviar CV's, inscrever-se no Centro de Emprego e a recorrer a amigos e/ou familiares

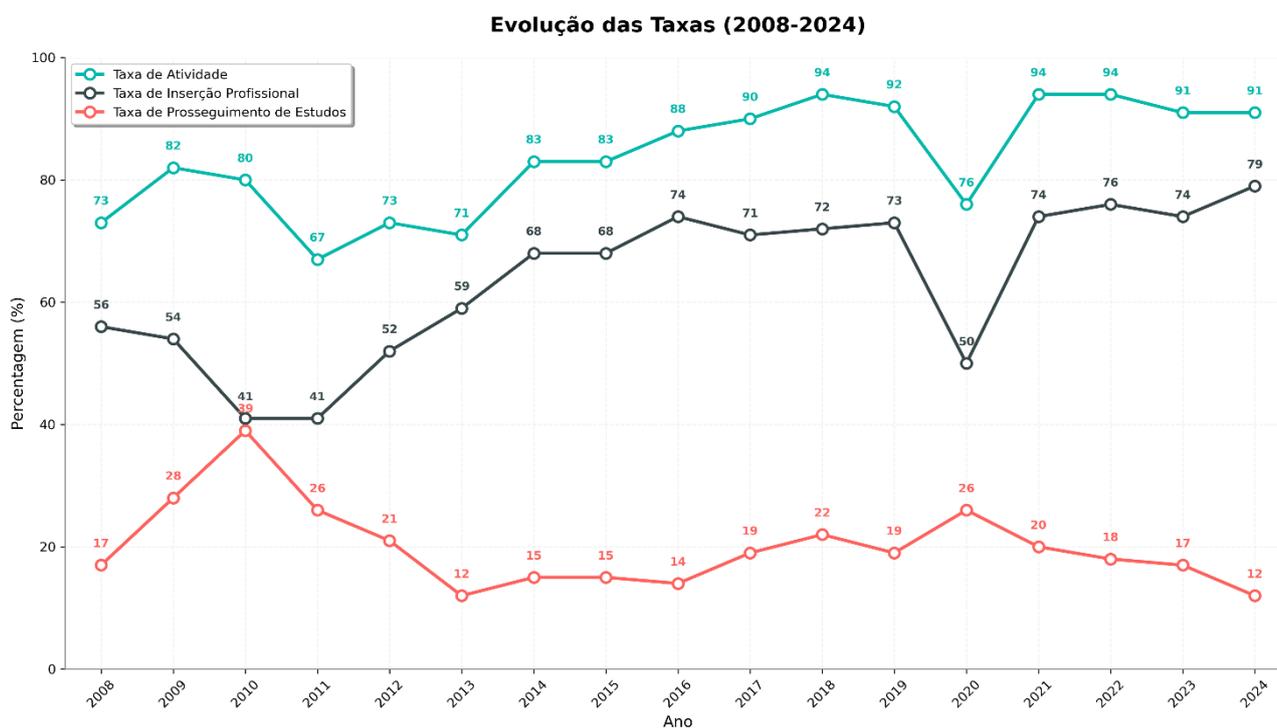
Gráfico 31 - Estratégias de procura de emprego



7. EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES

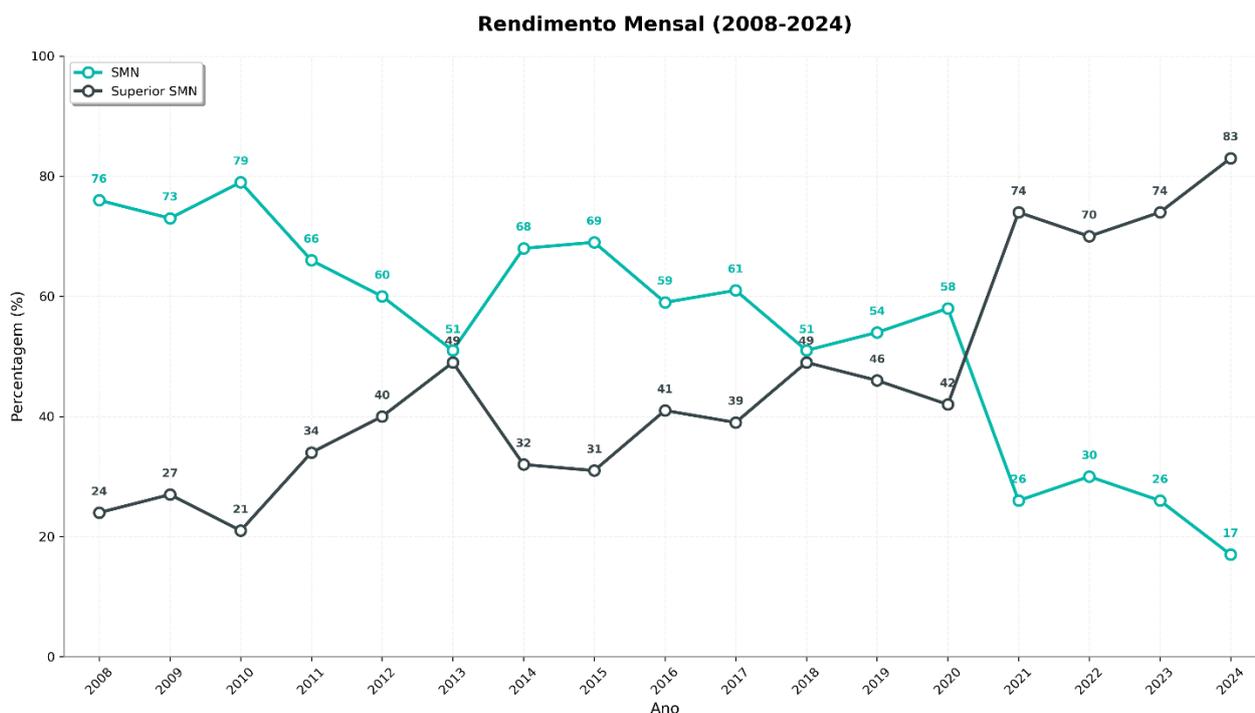
Atividade:

- A taxa de atividade mostra uma tendência geral de crescimento até 2018, com alguma oscilação posterior. A taxa de atividade após 2018 tem-se mantido elevado, acima dos 90%, exceto o ano 2020.
- A taxa de inserção profissional acompanha a tendência da taxa de atividade, com uma ligeira subida em 2024. Observa-se ainda, dos diplomados desempregados, 86% responderam encontrarem-se à procura de emprego.
- A taxa de prosseguimento de estudos teve valores mais altos em 2010 e 2020, mas tem vindo a diminuir. Todavia, este dado deve ser interpretado com alguma prudência. Este indicador poderá apresentar algum enviesamento, sobretudo no presente ano, derivado da composição do universo de diplomados, uma vez que esta é constituída por alunos de diferentes níveis de qualificação. Os diplomados dos Cursos Profissionais tendem a prosseguir mais estudos, ao contrário dos diplomados dos CET, que procuram preferencialmente emprego."



Rendimento:

A análise das remunerações revela uma mudança estrutural significativa em 2021, onde a proporção de diplomados com remuneração superior ao SMN passou de 42% para 74%. Em 2024, esta proporção atingiu os 83% (+9 pontos percentuais vs 2023, representando +12,2% de crescimento relativo).



FICHA TÉCNICA

Título

RELATÓRIO DE INSERÇÃO PROFISSIONAL - 2024

Direção de Gestão de Competências e Capacitação | Departamento de Gestão Pedagógica e Inovação

Equipa

Ana Cotrim

Elisabete Mendes

Francisco Lima

Ricardo Branco

Design e paginação

Departamento de Gestão de Escolas e Marketing | Equipa de Comunicação e Marketing

Edição

julho de 2025

Documento Publicado em <http://escolas.turismodeportugal.pt/>



RELATÓRIO DE INSERÇÃO PROFISSIONAL - 2024

Direção de Gestão de Competências e Capacitação
Departamento de Gestão Pedagógica e Inovação

TURISMO DE
PORTUGAL

